

ESTÁTUAS E MONUMENTOS DE BAURU

Luciane Duarte Perotta¹; Stephanie Mariane Geronimo Rodrigues¹;
Flávia Santos Arielo²; Roger Marcelo Martins Gomes²

¹ Graduandas em História pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

² Professores do Curso de História do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO. Coordenadores do subprojeto de História do PIBID.

RESUMO

O presente projeto visa apresentar os trabalhos realizados com os alunos do 7º ano A da escola EE Ada Cariani Avalone. A proposta foi buscar e retratar os elementos simbólicos das estátuas e monumentos da cidade de Bauru, desenvolvendo nos alunos a pesquisa, análise e criticidade. Através do processo de ensino e aprendizagem, mesmo que forma remota, o objetivo geral foi desenvolver no aluno uma educação histórica por meio de suas representações, possibilitando especificamente elencar alguns monumentos, bem como sua produção e seus significados. A análise foi documental, principalmente, mediante registros da imprensa local, do Museu Ferroviário de Bauru e através de imagens de domínio público disponíveis em plataformas da internet. Os resultados foram acima do esperado, de forma positiva e construtiva com participação de todos os alunos e da supervisora professora Thais Benevides Ferracini, que utilizou e adaptou a seus conteúdos de caráter disciplinar e institucional, na qual as estátuas e monumentos foram muito bem interpretados e avaliados pelos seus momentos históricos.

Palavras-Chave: Estátuas e Monumentos. Patrimônio. Monumentos de Bauru. Identidade.

INTRODUÇÃO

O projeto realizado na Escola Estadual Prof.^a Ada Cariani Avalone, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no curso de História do Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO), tratou o tema História de Bauru e região, a partir desta proposta, foi possível trabalhar com o subtema “Estátuas e Monumentos de Bauru” através de seus contextos históricos e representações artísticas.

Na perspectiva da dimensão do tempo e do espaço, a formação de uma cidade se configura com lugares de forma que ofereça aos seus cidadãos elementos que contribuam para a construção de uma identidade coletiva em diferentes tempos. A cidade de Bauru, objeto de nosso estudo, bem como tantas outras cidades do mundo, construíram suas identidades através da História. Portanto é comum encontrarmos monumentos que lembram e questionam fatos

históricos ocorridos ou que fizeram parte da história local, um personagem com alguma certa relevância da sua atualidade ou do seu passado.

Quando chegamos a uma nova cidade, os percursos criam uma cartografia própria, uma narrativa que, mesmo quando compartilhada, é impossível de ser sentida e vivenciada da mesma maneira entre duas pessoas diferentes. A “leitura de mundo” (FREIRE 1989) de cada um, faz com que essa trajetória se associe às memórias, criando um cenário distinto entre seus visitantes. Mesmo quando essa experiência é pensada no âmbito da memória coletiva (HALBWACHS, 2006), algo de particular se cria no jogo entre lembranças e esquecimentos. A cidade, como uma experiência coletiva e pessoal, carrega, ao mesmo tempo, diferentes camadas de significados.

Mas o fato é que poucos tem o conhecimento do “porquê” de tantas estátuas e monumentos terem sido construídos e colocados em determinados locais e normalmente as pessoas passam despercebidas por eles. O intuito desse projeto é de que os alunos possam conhecer um pouco dessas histórias e conseqüentemente, reproduzirem às futuras gerações quanto a sua preservação e ressignificação quando necessárias. A proposta de uma Educação Patrimonial é conscientizar os estudantes de resguardar e valorizar os patrimônios culturais locais. Cultivar a sensibilidade nos alunos é uma forma de levá-los ao entendimento da importância da história que um monumento pode reproduzir através de gerações.

Partindo do patrimônio monumental, memória social e informação, a cidade de Bauru como quaisquer outras cidades trazem através do tempo, vestígios memoriais de uma pessoa ou de um grupo que se materializam e se organizam em estátuas e monumentos, que têm o poder de trazer à tona lembranças individuais. Poderíamos também supor, ainda que metaforicamente, a cidade investida na figura do colecionador de memórias coletivas. Morais (2013) alega que podemos compreender as imagens urbanas como “produto simbólico das relações sociais, suportes de memória que materializam o passado na construção do patrimônio cultural” (MORAIS, 2013, p. 23-24).

Como consequência de reformas urbanas de diversos momentos históricos, é possível perceber um impacto significativo no que é relativo ao patrimônio monumental da cidade. Monumentos concebidos para um lugar específico são, por vezes, deslocados para outro lugar ou mudam de posição, como exemplo citamos o **Busto de Machado de Melo**, que na sua concepção original foi posicionada com a face voltada para a Estação Ferroviária e após reformas na Praça que leva o seu nome, sua posição foi alterada ficando atualmente “de costas” para a Estação, conforme imagens reproduzidas aos alunos.

Portanto, para se compreender melhor os objetivos deste projeto, nós, graduandas em licenciatura de História e futuros professores, nos coube promover a conscientização dos alunos quanto a importância da história local através de seus patrimônios. Especificamente elucidar “Estátuas e Monumentos”, suas produções, representações e intencionalidades, instigando a criticidade nos alunos, quanto as suas interpretações através do tempo e da história.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi o levantamento junto às fontes de pesquisa, a partir de textos selecionados a respeito das estátuas e monumentos, com valor histórico, valor artístico. Paralelamente, foi realizado um levantamento dos monumentos que compreenda critérios como classificação tipológica (conjuntos monumentais, estátuas individuais, bustos). Também

foi desenvolvido momentos históricos relevantes da história da cidade de Bauru. A pesquisa documental foi pautada a partir da visita online a arquivos e acervos do Museu Ferroviário de Bauru e periódicos da imprensa local.

Durante o nosso projeto foi necessário efetuar uma pesquisa histórica, registros documentais e bibliográficos, documentários e matérias jornalísticas sobre os principais elementos que representam a cidade. A pesquisa bibliográfica é caracterizada por se realizar através de materiais que já foram publicados, principalmente livros, artigos de periódicos e, também, materiais disponibilizados na internet (GIL, 1991).

. Trabalhar com vestígios da História se torna indispensável ir além dos documentos escritos, expressar principalmente formas físicas e estruturais, em específico Estátuas e Monumentos é necessário fazer uso de imagens ilustrativas com referências históricas. Destacando que a sua utilização deve ir muito além das meras ilustrações, sendo necessária a problematização desses documentos que os transformam em fontes históricas. Para Le Goff (1978) o Monumento é tudo aquilo que pode lembrar o passado, ele é um legado à memória coletiva e está ligado ao poder de perpetuação das sociedades históricas.

Outro mecanismo trabalhado por intermédio das Tecnologias Digitais, foi a utilização das Redes Sociais como formas de acessos dos alunos aos materiais disponibilizados, como o Facebook através de uma página criada “Estátuas e Monumentos de Bauru”, Whatsapp Web e Google Forms para aplicação das atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em tempos remotos como a que estamos vivendo, a forma possível de contato com os alunos, supervisores e coordenadores para a realização do projeto e de pesquisa, foi através da Tecnologia Digital. Historicizar com a utilização das imagens por intermédio das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), nos possibilitou transformar e ressignificar a função pedagógica.

Apesar da frustração em não estarmos presentes em sala de aula observando a rotina e a dinâmica escolar, a estrutura digital proporcionou o desenvolvimento do projeto, pois se tornou necessário que as escolas, alunos e professores acompanhem as mudanças impostas pela dinâmica de uma sociedade que está em constante transformação, conforme cita Vieira e Silva (2020)

O êxito na educação online depende de muitos fatores, que perpassam desde o perfil do aluno e a sua motivação para a aprendizagem, o acesso à conexão a internet e aos recursos tecnológicos, a formação e competência digital dos professores para a docência nesta modalidade de ensino (p.1015)

Os resultados do projeto foram muito satisfatórios, pois mesmo a distância a aplicabilidade das atividades e representações históricas de algumas estátuas e monumentos, foram muito bem trabalhadas pela Supervisora Prof^a Thais Benevides Ferracini, como recursos e empregados aos seus planos de aulas.

Participamos presencialmente da finalização do projeto, com as apresentações das pesquisas realizadas pelos alunos, de forma espontânea e livre, onde os alunos puderam escolher livremente uma estátua ou monumento para expor de forma oral em sala de aula.



Fonte: Elaborado pelos autores



Fonte: Elaborado pelos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto realizado junto a Iniciação à Docência – PIBID, nos proporcionou reflexões, especialmente relativo à construção de uma identidade que um projeto desenvolve nos alunos através do ensino-aprendizagem. O envolvimento dos estudantes diante destas construções históricas, aplicados no cotidiano social, familiar e educacional, nos trouxe experiências gratificantes. Os questionamentos sobre os motivos das produções e relações das estátuas e monumentos com a História local, estimulou a reflexão acerca da representatividade das obras.

As discussões teóricas permitiram pensar e repensar os objetos de pesquisa tanto em relação às intenções com as quais tais obras foram concebidas como as possibilidades de transformação e ressignificação.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Autores Associados, 1989.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

Centro Universitário Sagrado Coração
 Rua Irmã Arminda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107 7000
unisagrado.edu.br

LE GOFF, Jacques, et al. *A história nova*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MORAIS, Gerlane Bezerra Rodrigues. **Imagens urbanas, patrimônio cultural e memória social no Brasil contemporâneo**. 2013. Tese (Doutorado em Memorial Social) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Memória Social, Rio de Janeiro, 2013.

VIEIRA, Márcia de Freitas; SILVA, Carlos Manuel Seco da. A Educação no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de literatura. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, [S.l.], v. 28, p. 1013-1031, dez. 2020. ISSN 2317-6121. Disponível em: <<https://br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/v28p1013/6750>>. Acesso em: 01 dez. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.5753/rbie.2020.28.0.1013>.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNISAGRADO e a CAPES, pelo desenvolvimento do PIBID na Escola Estadual Profª ADA CARIANI AVALONE. Agradecemos a todos os envolvidos a coordenação geral, Dr.ª Eliane Aparecida Toledo Pinto, aos coordenadores de História, Dr.ª Flávia Santos Arielo, Dr. Roger Marcelo Martins Gomes e a supervisora Profª Thais Benevides Ferracini.